

Estratégias pedagógicas na orientação de trabalhos acadêmicos em contexto sala de aulas no ensino superior

Pedagogical strategies for guiding academic work in the classroom context of higher education

Estrategias pedagógicas para la orientación de trabajos académicos en el contexto del aula en la educación superior

Maria do Céu Pereira Antunes da Silva¹

<https://orcid.org/0009-0006-4754-9860>

Cândida Rosário MBanjangwa Ngando²

<https://orcid.org/0009-0005-4462-1823>

RECEBIDO: 26 junho, 2025 | **ACEITE:** 11 setembro, 2025 | **PUBLICADO:** 25 setembro, 2025

Como citar: Antunes da Silva, M., Ngando, C. (2025). Estratégias pedagógicas na orientação de trabalhos acadêmicos em contexto sala de aulas no ensino superior. *RAC: Revista Angolana de Ciências*, 7(2), e070204. <https://doi.org/10.54580/R0702.04>

RESUMO

No processo de orientação de trabalhos acadêmicos, é recorrente a constatação, por parte dos docentes, das dificuldades dos estudantes na elaboração de trabalhos científicos, uma vez que essa prática requer atenção, empenho, compreensão e postura crítica. Muitos discentes não se encontram suficientemente preparados para essa actividade, evidenciando fragilidades especialmente na capacidade de interpretação. Tal realidade é observada entre os estudantes do Instituto Superior Politécnico Maravilha (ISPM) em Benguela, em particular os do 3.º ano do curso de Ensino Primário, que demonstram dificuldades em diversas disciplinas do plano curricular, quanto à estruturação, procedimentos metodológicos e citações, situações que em alguns casos decorrem da ausência de uniformidade na orientação oferecida pelos docentes. Diante disso, a questão norteadora é: que estratégias pedagógicas podem ser implementadas para aprimorar a orientação de trabalhos acadêmicos aos estudantes? O objectivo consistiu em analisar as estratégias pedagógicas que efectivamente contribuam para o aprimoramento do processo de orientação desses trabalhos. O estudo fundamenta-se em um paradigma interpretativo e descritivo, de natureza quantitativa e qualitativa, possibilitando a identificação de problemas em contextos específicos, tendo em conta autores como Sampieri, Collado e Lucio, Vieira e Mendes. Os resultados indicam que as estratégias pedagógicas mais eficazes incluem a capacitação docente para o uso de tecnologias de informação e comunicação, a realização de seminários metodológicos de superação, a promoção da troca de experiências entre docentes, a participação em

¹ Professora Doutora: Instituto Superior Politécnico Ombaka de Benguela – Angola. csilva.ceusilva@gmail.com

² Mestre: Instituto Superior Politécnico Maravilha de Benguela – Angola. mbanjangwa@gmail.com

atividades de investigação científica. Recomenda-se a manutenção de uma filosofia de orientação consistente, com linguagem unificada.

Palavras-chave: Estratégia Pedagógica; Orientação; Trabalho Acadêmico.

ABSTRACT

In the process of supervising academic papers, teachers frequently observe students' difficulties in preparing scientific work, as this practice requires attention, dedication, understanding, and a critical attitude. Many students are not sufficiently prepared for this activity, showing weaknesses especially in their capacity for interpretation. This reality is observed among students of the Instituto Superior Politécnico Maravilha (ISPM) in Benguela, particularly those in the 3rd year of the Primary Education program, who demonstrate difficulties in various subjects of the curriculum with regard to structure, methodological procedures, and citations situations that, in some cases, result from the lack of uniformity in the guidance offered by instructors. Given this, the guiding question is: which pedagogical strategies can be implemented to improve the supervision of students' academic papers? The objective was to analyze the pedagogical strategies that effectively contribute to enhancing the supervision process. The study is based on an interpretive and descriptive paradigm, of both quantitative and qualitative nature, allowing the identification of problems in specific contexts, taking into account authors such as Sampieri, Collado and Lucio, Vieira, and Mendes. The results indicate that the most effective pedagogical strategies include teacher training for the use of information and communication technologies, the organization of methodological improvement seminars, the promotion of experience sharing among teachers, and participation in scientific research activities. It is recommended to maintain a consistent supervision philosophy with unified language.

Keywords: Pedagogical Strategy; Supervision; Academic Paper.

RESUMEN

En el proceso de orientación de trabajos académicos, es frecuente que los docentes constaten las dificultades de los estudiantes en la elaboración de trabajos científicos, ya que esta práctica requiere atención, dedicación, comprensión y una postura crítica. Muchos estudiantes no se encuentran suficientemente preparados para esta actividad, evidenciando debilidades especialmente en la capacidad de interpretación. Esta realidad se observa entre los estudiantes del Instituto Superior Politécnico Maravilha (ISPM) en Benguela, particularmente en los del 3.er año de la carrera de Educación Primaria, quienes presentan dificultades en diversas asignaturas del plan de estudios en cuanto a estructuración, procedimientos metodológicos y citas; situaciones que, en algunos casos, se deben a la falta de uniformidad en la orientación brindada por los docentes. Ante ello, la pregunta orientadora es: ¿qué estrategias pedagógicas pueden implementarse para mejorar la orientación de los trabajos académicos de los estudiantes? El objetivo consistió en analizar las estrategias pedagógicas que contribuyan de manera efectiva al perfeccionamiento del proceso de orientación de dichos trabajos. El estudio se fundamenta en un paradigma interpretativo y descriptivo, de carácter cuantitativo y cualitativo, que permite identificar problemas en contextos específicos, teniendo en cuenta a autores como Sampieri, Collado y Lucio, Vieira y Mendes. Los resultados indican que las estrategias pedagógicas más eficaces incluyen la capacitación docente para el uso de tecnologías de información y comunicación, la realización de seminarios metodológicos de superación, la promoción del intercambio de experiencias entre docentes y la participación en actividades de investigación científica. Se recomienda mantener una filosofía de orientación coherente, con un lenguaje unificado.

Palabras clave: Estrategia Pedagógica; Orientación; Trabajo Académico.

INTRODUÇÃO

A pesquisa vem ganhando crescente relevância na vida acadêmica e profissional de estudantes e docentes, tornando-se um instrumento imprescindível para a construção teórico-prática e para a proposição de mudanças na sociedade. Essa actividade envolve elementos essenciais, como a própria investigação, o ensino e a extensão.

Trabalhos científicos ou acadêmicos “consistem em escritos que resultam do desenvolvimento de pesquisas realizadas tanto em cursos de Graduação quanto de Pós-Graduação. São vários os tipos de trabalhos acadêmicos e suas denominações, e não há consenso sobre os significados dos diversos termos empregados” (Prodanov & Freitas, 2013, p. 143).

Em todos os trabalhos de carácter científico são exigidos qualidade de método, organização, rigor, observação e respeito às normas técnicas. O estudante somente alcança êxito e efectiva aprendizagem quando realiza, primeiramente, um estudo analítico do documento, procurando conhecê-lo, compreendê-lo e interpretá-lo, para, em seguida, documentá-lo. Para Marconi e Lakatos (2011, p. 104), o trabalho acadêmico “é um processo de execução, apresentação e elaboração onde são coletados os dados sobre o assunto a ser tratado”. Qualquer pesquisa desenvolvida de forma progressiva, subordinada às instituições de formação e à lógica de acção tradicional do ensino superior, é considerada trabalho acadêmico.

Entretanto, constata-se que muitos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos estudantes em sala de aula não são apresentados de maneira uniforme, evidenciando um descompasso entre teoria e prática. Observam-se dificuldades que incluem erros ortográficos e de concordância, falhas em citações, referências bibliográficas, interpretação e estruturação. Independentemente do plano de trabalho de cada especialista, todo projecto deveria trazer esclarecimentos consistentes sobre o tema a ser abordado em sala de aula.

Verifica-se, portanto, uma autêntica desarticulação e um ciclo vicioso caracterizado pelo uso excessivo de cópias (*copy past*), escassez de bibliografia e fragilidade na orientação docente. Em muitos casos, os estudantes realizam seus trabalhos apenas com o objectivo de obter notas, tratando a elaboração como um fim em si mesma e não como um processo formativo. As orientações fornecidas nem sempre são satisfatórias e não seguem padrões uniformes, resultando em elaboração deficiente e prazos frequentemente descumpridos.

A estrutura do trabalho acadêmico é usualmente definida pela instituição formadora, que estabelece claramente os parâmetros de apresentação, bem como as etapas, os instrumentos e as estratégias de avaliação (Rampazzo, 2013). O objectivo principal deste estudo é apresentar as normas de formatação e de apresentação gráfica, além de descrever as etapas necessárias à execução do trabalho acadêmico.

As pesquisadoras não têm a pretensão, de realizar uma abordagem exaustiva do tema, uma vez que os principais tópicos da metodologia científica já se encontram regulamentados pela Instituição. Para tanto, recorreu-se principalmente aos parâmetros e normas técnicas vigentes no Instituto, bem como à experiência profissional, a fim de oferecer uma contribuição modesta para a reflexão acerca da problemática em análise, sobretudo no contexto da sala de aula.

Na sequência, apresenta-se o referencial teórico relacionado à temática, seguido da metodologia utilizada e, por fim, da apresentação e discussão dos resultados, bem como as conclusões mais relevantes ao estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Caracterização de um trabalho acadêmico

Pesquisar em ciência significa buscar, por meio de leituras, experimentos, entrevistas, sondagens e observações, as informações necessárias para compreender as causas gerais e específicas de determinado fenômeno.

Ainda que haja distinções entre os diversos tipos de trabalhos científicos, sobretudo aqueles realizados em sala de aula, é essencial reconhecer que todos compartilham procedimentos de investigação e reflexão que exigem rigor, autonomia e criatividade (Severino, 2007). Nesse sentido, um trabalho acadêmico é compreendido como uma tarefa de carácter científico, que aborda um único tema ou problema com tratamento específico. O termo designa uma variedade de produções que, mesmo com finalidades distintas, resultam de pesquisa científica. Caracteriza-se, principalmente, pela profundidade da análise, pela consistência dos dados e pela capacidade de gerar conhecimento e valor didático.

Os trabalhos científicos ou acadêmicos “consistem em escritos resultantes de actividades desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação. Existem diversas tipologias e denominações, sem consenso definitivo acerca dos significados de cada uma” (Cervo, Bervian & Silva, 2013, p. 143). De acordo com Akkaya e Aydın (2018), a escrita acadêmica é o processo de compartilhar pesquisas originais com outros estudiosos, seguindo regras científicas padronizadas e exigindo o cumprimento rigoroso de etapas metodológicas que garantam validade e credibilidade.

No contexto das aulas, esses trabalhos assumem formas variadas, exigindo dos estudantes a integração dos conteúdos abordados e das competências adquiridas ao longo do curso. Mais do que uma exigência curricular, tais produções representam oportunidade de aplicação prática do conhecimento, estimulando a autonomia intelectual e a capacidade de pesquisa. Conforme Barbeiro, Pereira e Carvalho (2015), nas universidades, a preparação dos estudantes para a escrita acadêmica ainda não é prioridade institucional, ficando muitas vezes dependente do interesse de docentes individuais.

A relevância dos trabalhos acadêmicos também se manifesta como instrumento pedagógico, pois favorece a organização de processos de ensino que potencializam o desenvolvimento das habilidades adquiridas (Faria, Cunha & Felipe, 2007; Morgado, 2004). Para o docente, a orientação dessas actividades requer planeamento que contemple: o que fazer e por que fazer, a quem direccionar, como executar, com quais recursos, em quanto tempo e quem participará. Estudos recentes demonstram que a criatividade é elemento essencial do trabalho acadêmico, somando-se a factores extrínsecos que asseguram confiança e reconhecimento científico (Educação & Realidade, 2019).

Quando aplicados em sala de aula, os trabalhos acadêmicos desafiam os estudantes a buscar, em fontes diversificadas, elementos que complementem os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso (Moreira, 2020). Na mesma senda Festas, Seixas e Matos (2022) acrescentam que, nesse processo, os estudantes revelam estratégias distintas de leitura, escrita e uso das fontes, o que reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso pelo docente para assegurar qualidade científica e relevância pedagógica.

Estrutura de trabalhos acadêmicos

Todo trabalho acadêmico deve apresentar uma sequência lógica e uma organização coerente, de modo a proporcionar clareza e facilitar a compreensão do leitor. De acordo com as normas da APA (7ª Edição), a estrutura do documento pode variar em função do nível de investigação e das recomendações do docente responsável.

Um trabalho acadêmico caracteriza-se por ser um documento formal, resultante de uma investigação científica, produzido com base em uma estrutura que obedece a regras previamente definidas. Este tipo de produção organiza-se, em geral, em três níveis principais: capítulos, seções e subseções. Os títulos correspondentes a cada nível não devem ser excessivamente extensos, mas precisam ser suficientemente explicativos para garantir a compreensão do conteúdo (Pereira & Polpa, 2006).

A disposição hierárquica dos capítulos, seções e subseções exige uniformidade, especialmente no que se refere à formatação gráfica. Assim, títulos de capítulos costumam ser redigidos em letras maiúsculas e em negrito, enquanto títulos de seções e subseções utilizam diferenciações tipográficas de acordo com a sua posição na estrutura textual. Essa padronização contribui para a coerência e legibilidade do documento (Silva & Andrade, 2019).

No que concerne à apresentação gráfica, esta deve reflectir a sobriedade e o rigor próprios da actividade científica, não devendo ser confundida com uma apresentação meramente estética. A observância de regras de formatação, citações e referências é condição indispensável para assegurar a validade e a natureza científica do trabalho (Costa, 2020). Além disso, a pontuação, a ortografia e o estilo exercem função central na qualidade do texto, pois revelam a seriedade do pesquisador e sua competência comunicativa (Oliveira & Santos, 2018).

Para que seja considerado eficaz, bem estruturado e metodologicamente consistente, um trabalho acadêmico deve atender aos critérios técnicos e científicos previamente estabelecidos. Isso inclui a clareza dos objectivos, a pertinência da metodologia adoptada e a capacidade de análise crítica dos resultados (Machado & Ferreira, 2021).

Nesse sentido, a introdução da unidade curricular de Metodologia da Investigação Científica em diversos cursos superiores representa uma estratégia relevante para fomentar a pesquisa e preparar os estudantes para a produção científica. A adopção de normas e padrões específicos favorece não apenas a padronização, mas também a compreensão e a orientação no processo de ensino-aprendizagem.

Não obstante, a tabela seguinte apresenta elementos que podem ser opcionais ou obrigatórios e o número da norma técnica que os disciplina. Lembrando que são propostas na qual, os docentes poderão seguir o padrão para facilitar a orientação e a compreensão dos trabalhos acadêmicos em contexto da sala de aulas.

Tabela 1.
Estrutura de trabalhos acadêmicos

Estrutura	Elementos	Exigência
1. Pré-Textuais	<ul style="list-style-type: none">• Capa, Folha de rosto• Dedicatória, Agradecimentos• Resumo• Índice(s)• Lista de ilustrações, de tabelas.	<ul style="list-style-type: none">• Obrigatório• Opcional• Obrigatório• Obrigatório• Opcional
2. Textuais	<ul style="list-style-type: none">• Introdução• Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Obrigatórios

	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão 	
3. Pós-Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Referências Bibliográficas • Apêndice(s), Anexo(s) 	<ul style="list-style-type: none"> • Obrigatório • Opcional

Principais dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos

O termo dificuldade, em contexto educacional, deve ser compreendido não apenas como um entrave, mas como uma oportunidade de aprendizagem. Como destaca Perrenoud (2001, p. 35) “os docentes têm saberes, mas será que têm também competências?” Nessa linha, o desafio reside em transformar obstáculos em possibilidades de crescimento, exigindo tanto do docente quanto do estudante a mobilização de competências investigativas, metodológicas e críticas.

No ensino superior, é frequente a constatação de que muitos estudantes não estão suficientemente preparados para realizar trabalhos científicos. As dificuldades surgem em diferentes dimensões, como a compreensão e interpretação de textos, a análise crítica das fontes consultadas, a estruturação lógica das ideias, bem como a apropriação de normas de escrita e formatação (Sousa, 2015; Lopes & Silva, 2021).

O trabalho acadêmico, por exigir elevado rigor metodológico e científico, revela-se como um dos instrumentos mais eficazes para o desenvolvimento de competências de investigação. No entanto, o processo de produção ainda é permeado por falhas estruturais. Entre as dificuldades mais recorrentes encontram-se: ausência de fundamentação teórica sólida, utilização inadequada de citações, inconsistências na redação e uma forte dependência de materiais disponíveis na internet, o que frequentemente resulta em plágio (Alfredo, 2016; Santos & Rocha, 2020).

Outro ponto a destacar refere-se à falta de uniformidade na orientação docente, que gera insegurança nos estudantes quanto à correcta elaboração de seus trabalhos. Na mesma senda, Andrade (2007) observa que, sem directrizes claras, a produção científica perde rigor e torna-se mais vulnerável a erros estruturais e metodológicos. Ademais, a pressão por notas em detrimento da aprendizagem leva alguns estudantes a encarar a elaboração dos trabalhos como mera formalidade, negligenciando a função de investigação e de produção de conhecimento (Ferreira & Lima, 2019).

O impacto dessas dificuldades é visível em trabalhos fragmentados, inconsistentes e pouco originais, marcados pelo uso acrítico de referências e pela ausência de articulação entre os elementos constitutivos da pesquisa. Tais fragilidades resultam em produções que não cumprem os requisitos científicos mínimos, comprometendo tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento da competência investigativa (Costa & Menezes, 2021).

A transdisciplinaridade e a orientação docente são, portanto, elementos fundamentais para que a elaboração de trabalhos acadêmicos no ensino superior deixe de ser apenas uma exigência curricular e passe a constituir uma oportunidade real de formação científica e investigativa. Assim, cabe à instituição promover condições pedagógicas que favoreçam a prática da pesquisa, garantindo a aquisição de competências e a construção do pensamento crítico (Andrade, 2007; Moreira, 2022).

Estratégias pedagógicas para orientar trabalhos acadêmicos

As estratégias pedagógicas desempenham, papel fundamental na qualificação da pesquisa acadêmica e na formação científica do estudante. Essas estratégias, amplamente discutidas nas comunidades de prática, visam estruturar o processo de

ensino-aprendizagem de modo a tornar a investigação mais clara, organizada e produtiva. Conforme Vieira e Vieira (2005, p. 53), “a estratégia pode ser entendida, em sentido lato, como uma sequência de procedimentos, acções e actividades seleccionadas com a finalidade de atingir um objectivo determinado”.

Na perspectiva de Franco (2003, p. 62), a orientação pedagógica representa “a forma como se conhece e se interage com o espaço que nos rodeia”. Tal visão evidencia que a orientação não se limita a normas técnicas, mas se traduz também em práticas relacionais, mediadas pela interacção entre docente e estudante. Antes de qualquer tomada de decisão, Cresweu (2007, p. 51) “sugere três passos fundamentais: i. identificar a estratégia de investigação a ser utilizada; ii. fornecer informações históricas sobre a temática e, iii. discutir a pertinência da estratégia em relação aos objectivos propostos”.

Na mesma senda, Estanqueiro (2012, p. 87) acrescenta que “os trabalhos de pesquisa, sejam eles individuais ou em grupo, permitem ao estudante aprofundar competências em diversos domínios, tais como a selecção de fontes, a análise crítica da informação e a produção escrita”. Portanto, é indispensável que a orientação docente seja clara e compatível com as capacidades dos estudantes, os recursos disponíveis e o tempo destinado à produção.

Em nosso entender, cabe ao docente favorecer a aprendizagem significativa por meio de estratégias pedagógicas adequadas, evitando a mera reprodução de conteúdo. Assim, a orientação de trabalhos académicos deve estimular o estudante a reflectir, interpretar, analisar e produzir conhecimento, promovendo um ambiente de motivação e valorização da pesquisa.

Entretanto, Perraudeau (2006) e Correia (2013) reforçam que a ajuda prestada ao estudante deve ser, antes de tudo, de carácter instrumental, no sentido de suprir carências de base intelectual. Nesse processo, acreditamos que a colaboração entre diferentes docentes da mesma turma é essencial, pois as competências transversais que perpassam as disciplinas não podem ser trabalhadas isoladamente. O autor aponta quatro eixos estratégicos para a prática pedagógica eficaz: i. identificar dificuldades; ii. planificar formas de trabalho; iii. distribuir responsabilidades entre docentes e, iv. reforçar a aplicação das competências desenvolvidas.

No mesmo sentido, Cardoso (2013, p. 42) observa ainda que uma orientação eficiente requer a participação activa dos docentes do ensino superior, o que inclui:

- A delegação de competências: descentralizar processos e envolver diferentes profissionais na tomada de decisões.
- O envolvimento dos docentes: promover a colaboração entre professores na planificação de trabalhos académicos.
- A coerência e consistência: assegurar que a produção científica dos estudantes esteja alinhada à cultura institucional, evitando práticas individualistas.
- O clima positivo na sala de aula: criar um ambiente favorável ao diálogo, à cooperação e à aprendizagem coletiva.

Em síntese, a aplicação de estratégias pedagógicas adequadas contribui para a prevenção do plágio, melhora a organização do trabalho científico e assegura maior qualidade nas produções académicas. O docente, nesse contexto, deve priorizar acções como: i. solicitação de rascunhos prévios; ii. verificação da coerência estrutural; iii. análise crítica das fontes utilizadas e, iv. clareza na definição dos objectivos de cada produção (Silva & Mendes, 2021; Costa & Almeida, 2022).

Assim, o papel da orientação pedagógica transcende a mera normatização técnica: trata-se de criar condições para que o estudante aprenda a comunicar ideias de forma clara, oralmente ou por escrito, com correcção linguística, rigor científico e autonomia investigativa.

METODOLOGIA

Abordagem metodológica

A pesquisa fundamenta-se em um paradigma interpretativo e descritivo de natureza qualitativa e quantitativa possibilitando a identificação de problemas em contextos específicos que, segundo Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 102), tem como objectivo “descrever fenómenos, situações, contextos e eventos, ou seja, detalhar como estes se manifestam”.

A escolha da abordagem mista justifica-se pela complexidade do objecto investigado que exigiu tanto a compreensão subjectiva dos significados atribuídos pelos participantes, quanto a análise objectiva de dados estatísticos, o que permitiu:

- Descrever a complexidade do problema em estudo;
- Compreender e classificar processos dinâmicos vividos pelos grupos sociais investigados;
- Contribuir para o processo de mudança do grupo em análise;
- Possibilitar maior nível de profundidade no entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos (Vieira & Mendes, 2019).

Considerando o **problema de investigação** “que estratégias pedagógicas podem ser implementadas para aprimorar a orientação de trabalhos acadêmicos aos estudantes do 3º ano do curso de Ensino Primário do Instituto Superior Politécnico Maravilha?” Foram definidos os seguintes **objectivos**: i. identificar as principais dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos apresentadas pelos estudantes do 3º ano do curso de Ensino Primário do ISPM; ii. Descrever as estratégias pedagógicas para o aprimoramento da orientação de trabalhos acadêmicos no referido curso; iii. Apresentar propostas pedagógicas que potencializem a orientação de trabalhos acadêmicos no ISPM, constituindo-se em referência para futuros estudantes.

População e amostra

Segundo Carmo e Ferreira (2008, p. 209), a população é entendida como “o conjunto de elementos abrangidos por uma mesma definição, com características comuns que os diferenciam de outros conjuntos de elementos”. Assim, a presente pesquisa considerou como população três membros da direcção, catorze docentes que leccionam unidades curriculares do 3º ano afectas ao curso de Ensino Primário, e 152 estudantes do mesmo ano.

A amostra foi definida em dois níveis:

- Amostra intencional: composta por três membros da direcção e catorze docentes.
- Amostra aleatória simples: formada por quinze estudantes (equivalente a 10% da população estudantil).

Ressalta-se que, devido a indisponibilidade apresentada, foi possível contar apenas com seis docentes, perfazendo um total de vinte e quatro participantes. De acordo com Martins e Pinto (2001) a amostragem intencional é caracterizada pela selecção,

segundo critérios definidos pelo investigador, de grupos específicos de elementos que podem fornecer informações relevantes para o estudo.

Para a recolha de dados foram utilizados dois instrumentos complementares: um roteiro de entrevista semiestruturada, dirigido aos membros de direcção e aos docentes do ISPM, composto por seis questões elaboradas em conformidade com os objectivos da investigação; e um questionário aplicado aos estudantes estruturado em quatro dimensões relacionadas com o perfil, práticas de orientação, dificuldades e desafios, com o propósito de captar percepções e experiências relacionadas às estratégias pedagógicas adoptadas na orientação de trabalhos académicos em contexto de sala de aulas. Fez-se recurso ao procedimento matemático-estatístico. A aplicação dos instrumentos ocorreu durante o ano académico de 2024/2025.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Inquérito por entrevista aos membros da direcção

Os entrevistados destacaram dificuldades relacionadas ao desfasamento de trabalhos académicos, apontando causas estruturais e pedagógicas. Foram identificadas as seguintes percepções:

M1: *Orientação deficiente de alguns docentes, associada à falta de preparação dos estudantes.* **M2:** *Incongruência curricular, particularmente a ausência de articulação entre determinadas unidades curriculares (MIC, MIE e Seminário Especializado), o que leva a sobreposição ou desconexão de conteúdo.* **M3:** *Falta de motivação dos estudantes, resultante do desconhecimento acerca do papel da investigação no ensino superior, da carência de orientação científica clara e da escassez de materiais de apoio.*

Essas constatações revelam uma situação preocupante, na medida em que os estudantes tendem a não reconhecer a investigação académica como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, o que compromete tanto a sua motivação como a qualidade dos trabalhos produzidos.

Quanto as principais dificuldades na elaboração de trabalhos académicos, destacaram:

M1: *Preparação do estudante no uso das TIC, dificuldade em seleccionar os textos retirados da internet, confusão entre a bibliografia e referências bibliográficas, pouca capacidade de análise, interpretação e síntese.* **M2:** *Bibliografia; limitações das competências adquiridas a nível da disciplina de MIC e muitas vezes pelas razões referidas, como falta de tempo.* **M3:** *Dificuldades na selecção e elaboração dos objectivos que norteiam a pesquisa como é o caso dos objectivos geral e específicos.*

Pensamos que as dificuldades vividas pelos estudantes, algumas, estão diretamente ligadas aos estudantes e outras serem da responsabilidade inteira da instituição: ser trabalhador estudante, fraco domínio das TIC, é uma questão que o estudante deve aprender gerir.

Em relação as estratégias pedagógicas para o aprimoramento da orientação de trabalhos académicos, disseram:

M1: *Capacitação dos docentes no uso das TIC, seminários metodológicos e de superação, troca de experiências entre docentes de cursos diferentes.* **M2:** *Manter os professores com mais experiências de investigação científica e com grau de mestrado e doutoramento para ministrar as disciplinas de MIC, MIE e*

Seminário Especializado; assistências as aulas, melhor alinhamento entre as disciplinas de MIE, MIC Seminário Especializado e que culmina com TFC. M3: A preparação do quadro docente de modo a atender as exigências da didáctica do ensino superior, tal é o caso da preparação e administração do ciclo de disciplina que tributam o desenvolvimento de habilidades investigativas, nomeadamente a disciplina de MIC e de MIE.

Neste sentido é importante que ao longo da actividade profissional em particular a actividade docente possua preparação adequada e metodológica para a orientação dos trabalhos académicos para os discentes. O professor deve ter sempre presente a preocupação investigativa, e apoiando-se em Alvarenga (2014), acerca da realização de uma investigação científica como sendo tarefa simples, mas, deve-se reconhecer que requer tempo, esforço e espírito criativo do investigador. A comunicação eficaz e o feedback qualificado, são estratégias que poderão aprimorar a orientação de trabalhos académicos em contexto da sala de aulas.

Inquérito por entrevista aos docentes

Da análise das entrevistas com os docentes emergiram três categorias principais:

1. Competências metodológicas: alguns docentes apontaram dificuldades dos estudantes em seleccionar e tratar informações de forma crítica e em adequar os trabalhos às normas científicas estabelecidas.
2. Competências linguísticas: verificou-se fragilidade na escrita académica, nomeadamente quanto à clareza, correcção gramatical e estruturação textual.
3. Competências de investigação: muitos estudantes demonstram dificuldades em formular problemas de investigação, delimitar objectivos claros e sustentar as suas análises em bibliografia pertinente.

Esses resultados corroboram os achados de Perrenoud (2001), segundo os quais as competências académicas não se desenvolvem de forma isolada, mas pela interacção entre a orientação docente, a prática contínua e a reflexão crítica. Relativamente à questão sobre a orientação de trabalhos académicos e os procedimentos adoptados, as respostas revelaram diferentes práticas:

E1: *Definição de temas e sua distribuição; clarificação dos objectivos; orientação metodológica; indicação de bibliografia básica; apoio na apresentação/defesa e considerações finais sobre o trabalho.* **E2:** *Orientação realizada de modo não sistemático, limitando-se a diretrizes gerais.* **E3:** *Centrada essencialmente nas referências sem abranger outros procedimentos.* **E4:** *Ausência de modelo de orientação formal, prevalecendo a prática individual.* **E5:** *Modelo próprio de orientação, ainda que não totalmente estruturado.* **E6:** *Dificuldades em manter padrões uniformes, embora com maior relevância atribuída às referências bibliográficas e à introdução do trabalho.*

A partir dessas respostas, observa-se relativa unanimidade quanto à necessidade de os docentes conhecerem profundamente as exigências metodológicas e bibliográficas que norteiam a produção científica. Tal competência científica e pedagógica configura-se como factor determinante para a qualidade da pesquisa no ensino superior (Correia, 2013; Vieira, 2005).

Conforme destaca Franco (2003), a orientação deve constituir um processo sistemático e contínuo, no qual o docente exerce papel de mediador, assegurando que o ensino e a aprendizagem caminhem em direcção ao resultado desejado. Nesse sentido, entende-

se que a ausência de procedimentos uniformizados pode comprometer a eficácia da formação acadêmica.

Inquérito por questionário aos estudantes

A análise das respostas dos estudantes foi realizada com base em frequências, considerando variáveis como dados preliminares, fundamentos, principais dificuldades na elaboração dos trabalhos, estratégias pedagógicas de orientação e relevância atribuída à investigação acadêmica.

Para os dados quantitativos, utilizou-se o *software SPSS* (versão 23.0). A confiabilidade do questionário foi validada por meio do coeficiente *alfa de Cronbach*, cujo resultado foi superior a 0,9, indicando consistência elevada. O instrumento foi estruturado de acordo com a *Escala Likert* (1 Discordo totalmente DT; 2 Discordo D; 3 Concordo C; 4 Concordo totalmente CT). As variáveis foram posteriormente categorizadas por dimensões e analisadas considerando graus de liberdade e significatividade assintótica bilateral, o que garante robustez estatística aos resultados.

Principais dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos

Os dados apontaram como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos estudantes a escassez de literatura científica actualizada e acessível, o que confirma achados de estudos prévios (Estanqueiro, 2012; Andrade, 2007), que já evidenciavam a relação entre disponibilidade de referências e qualidade da produção acadêmica.

Os estudantes reconhecem a importância do trabalho acadêmico para a sua formação, mas apontam desafios significativos: i. Falta de clareza nas orientações fornecidas por alguns docentes; ii. Dificuldades no acesso a materiais didáticos e referências actualizadas; iii. Ausência de acompanhamento contínuo ao longo do processo de elaboração dos trabalhos.

Para Vieira (2005), a orientação acadêmica deve ser entendida como uma sequência integrada de procedimentos, passos e atividades que guiam o estudante rumo a um objectivo definido. A ausência dessa integração em nosso entender, repercute directamente na qualidade dos trabalhos apresentados.

Tabela 2.

Escasseis de literatura

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
DT	1	6,7	6,7	6,7
C	8	53,3	53,3	60,0
CT	6	40,0	40,0	100,0
Total	15	100,0	100,0	

Quanto as principais dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos, do total de inquiridos perfazendo 100%, 53,3% concordou, ser escasseis de literatura. Para viabilizar e mitigar esse facto, é imprescindível que o docente incentive o gosto à investigação, facilitando e colocando à disposição dos estudantes, bibliografias credíveis e de fácil acesso.

Tabela 3.

Fazer citações

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
DT	2	13,3	13,3	13,3
D	4	26,7	26,7	40,0
C	4	26,7	26,7	66,7
CT	5	33,3	33,3	100,0
Total	15	100,0	100,0	

Tabela 4.

Estruturar trabalhos acadêmicos recomendados pelos docentes

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
DT	1	6,7	6,7	6,7
D	4	26,7	26,7	33,3
C	6	40,0	40,0	73,3
CT	4	26,7	26,7	100,0
Total	15	100,0	100,0	

Dos 15 estudantes inquiridos que corresponde 100%, 40% concordou, estruturar trabalhos acadêmicos recomendados pelos docentes. Apesar das inúmeras dificuldades, os docentes devem saber que a sua competência científica e pedagógica é um factor determinante para a qualidade das pesquisas nas instituições de ensino superior.

Tabela 5.

Dificuldades de internet

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
DT	3	20,0	20,0	20,0
D	1	6,7	6,7	26,7
C	4	26,7	26,7	53,3
CT	7	46,7	46,7	100,0
Total	15	100,0	100,0	

Quanto a questão formulada, 46,7% concordou totalmente em dificuldades de internet. O acesso à internet constitui, actualmente, um recurso indispensável para a produção e a actualização de trabalhos científicos. Entretanto, persistem barreiras significativas que dificultam a utilização plena deste recurso no âmbito da pesquisa. Em muitos casos, estudantes dependem de redes públicas ou institucionais, limitando a sua participação no processo de trabalhos científicos no no contexto sala de aulas.

Tabela 6.

Não uniformização na orientação dos trabalhos acadêmicos

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
DT	2	13,3	13,3	13,3
D	3	20,0	20,0	33,3
C	5	33,3	33,3	66,7
CT	5	33,3	33,3	100,0
Total	15	100,0	100,0	

Dos 15 estudantes inquiridos perfazendo 100%, 33,3% concordou e a mesma percentagem concordou totalmente, não uniformização na orientação dos trabalhos por parte dos docentes. Os indicadores apresentados nos remetem a uma reflexão e confirmam a observação empírica inicialmente feita.

Estratégias pedagógicas para o aprimoramento da orientação de trabalhos acadêmicos

Quanto a questão formulada, ficou expresso que os docentes devem respeitar as particularidades peculiares de cada estudante e ser paciente com o mesmo, devem ter já em sua posse aquilo que espera do grupo para perceber se houve desvio de conteúdo, criar mecanismos próprios de como orientar os trabalhos, saber as dificuldades para posteriormente orientar com mais eficácia, descentralizar e envolver tanto quanto possível os diferentes profissionais nos processos de tomada de decisões, reflectir sobre a definição sustentada e participada da cultura da instituição,

contrariando a emergência de modelos unificados, evitando os de carácter individualistas ou competitivos.

As estratégias pedagógicas apresentadas pelos estudantes inquiridos, visam aprimorar a orientação dos trabalhos académicos em contexto da sala de aula. Levadas em conta, poderão minimizar as dificuldades na estruturação e execução de forma científica. Entretanto, para que os estudantes retirem todos os benefícios dos trabalhos académicos, os docentes devem moderar os seus pedidos e oferecer orientações explícitas sobre o que fazer e como fazer.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos permitem afirmar que o principal entrave na produção de trabalhos académicos reside na falta de articulação entre docentes e estudantes, somada à carência de estratégias pedagógicas consistentes. Conforme Perraudeau (2006), o docente deve ser capaz de ensinar de forma a facilitar a aprendizagem significativa dos conteúdos, o que implica clareza metodológica e acompanhamento efectivo.

A análise aponta, ainda, para a necessidade de reforçar a formação dos estudantes em competências transversais, como a escrita académica, a análise crítica de fontes e o domínio da metodologia de investigação. Tais competências, como sublinha Correia (2013), não podem ser trabalhadas apenas por um docente, mas devem ser desenvolvidas de forma colaborativa pelo conjunto de docentes da turma.

Com base nos resultados apresentados, verifica-se que os estudantes enfrentam diversas dificuldades na elaboração de trabalhos académicos, entre elas a escassez de literatura, a realização de citações correctas, a estruturação dos trabalhos, as dificuldades no acesso à internet e a falta de uniformização por parte dos docentes na orientação. Esses factores reflectem limitações estruturais e pedagógicas que impactam negativamente o processo de ensino-aprendizagem. Sugere-se o reforço no apoio docente, acesso facilitado a bases de dados, formação específica em metodologias científicas e melhoria das infraestruturas tecnológicas.

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA APRIMORAR A QUALIDADE DA ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÉMICOS NO CONTEXTO DO ISPM

A implementação de estratégias pedagógicas centradas no estudante promove não apenas a participação activa, mas também favorece o desenvolvimento de competências de pensamento crítico e reflexivo essenciais para enfrentar os desafios da sala de aulas (Almeida & Costa 2022). Desse modo, como proposta pedagógica apresentamos um reforço das recomendações destacadas no ponto 1.4 da fundamentação teórica, contemplando os seguintes aspectos:

Tabela 7.

Estrutura e avaliação dos trabalhos académicos

Estrutura do Trabalho	Critérios de Avaliação (Cotação)
Capa e contracapa: instituição, tema, integrantes, especialidade, cidade, ano.	<ul style="list-style-type: none">• Cumprimento dos requisitos formais → 5 valores• Uso correcto das citações ao longo do trabalho → 2 valores
Preâmbulo: pensamento, agradecimentos, dedicatória.	
Resumo (objectivos do trabalho); Índice.	

Introdução.	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem clara, formatação correta e estilo adequado → 3 valores • Enquadramento metodológico e contextualização correcta → 10 valores
Desenvolvimento do trabalho.	
Conclusões.	
Sugestões.	
Referências Bibliográficas.	
Apêndices/Anexos.	

Esta proposta dialoga com resultados de estudos científicos que defendem a importância da orientação sistemática e contínua na elaboração de trabalhos académicos, destacando que a clareza metodológica, a formação em competências investigativas e o acompanhamento docente contribuem de forma significativa para a melhoria da qualidade da produção científica dos estudantes (Carmo & Ferreira, 2008; Sampieri et al., 2013; Lopes & Silva, 2021). Assim, a proposta não apenas reforça os pressupostos teóricos já consolidados, mas também busca responder a lacunas práticas verificadas no contexto do Instituto Superior Politécnico Maravilha, cabendo às pesquisadoras a responsabilidade de implementar, monitorar e avaliar os impactos da sua aplicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fundamentos teóricos sobre a problemática em estudo sustentam que uma estratégia pedagógica é um plano cuidadosamente preparado, envolvendo uma sequência de passos concebidos para atingir uma determinada meta. Dentro das estratégias pedagógicas encontram-se várias acções para o melhoramento de trabalhos académicos, nas quais o docente deverá ser capaz de ensinar aquelas que facilitam a aprendizagem dos conteúdos temáticos.

As principais dificuldades na elaboração de trabalhos académicos são: preparação do estudante no uso das TIC, formatação, alinhamento, confusão entre tipo de letra e dos subtemas, dificuldade em selecionar os textos retirados da Internet, confusão entre análise, interpretação e bibliografia e referências bibliográficas, pouca capacidade de análise, interpretação e síntese. Limitações das competências adquiridas a nível da cadeira de MIC, fator tempo, dificuldades financeiras e a falta de orientação constante de alguns docentes.

Para aprimorar a orientação de trabalhos académicos deve-se ter em conta as seguintes estratégias pedagógicas: capacitação dos docentes no uso das TIC, seminários metodológicos e de superação, troca de experiências entre docentes, maior envolvimento dos docentes com mais experiências de investigação científica para ministrar as disciplinas de MIC, MIE e Seminário Especializado, aulas de comprovação (comprovar se o docente tem domínio do conteúdo), elaboração de um plano de orientação (com objectivos, metas e critérios de avaliação), comunicação eficaz (reuniões regulares) e incentive à busca activa por referências bibliográficas.

Ressalta-se que os resultados obtidos confirmam os objectivos específicos delineados no estudo, permitindo identificar as principais dificuldades dos estudantes, compreender as limitações metodológicas e tecnológicas, bem como propor estratégias pedagógicas mais eficazes para a orientação de trabalhos académicos. Estes achados contribuem não apenas para a melhoria da prática docente no ISPM, mas também para o fortalecimento da qualidade da formação académica dos futuros professores do ensino primário.

Concluindo, embora este estudo tenha contribuído para a compreensão das estratégias pedagógicas na orientação de trabalhos acadêmicos no ensino superior, reconhece-se limitações que restringem a generalização dos resultados, tais como o foco em um contexto institucional específico e o número reduzido de participantes. Pesquisas futuras poderão ampliar o escopo de análise, incorporando diferentes instituições, cursos e métodos de investigação, a fim de aprofundar a avaliação da eficácia dessas estratégias e fortalecer as práticas na orientação acadêmica.

REFERÊNCIAS

Akkaya, A., & Aydın, G. (2018). *Academics' views on the characteristics of academic writing*. *Educational Policy Analysis and Strategic Research*, 13(2), 128–160. <https://doi.org/10.29329/epasr.2018.143.7>

Alfredo, M. (2016). *Plágio e originalidade em produções acadêmicas: desafios para o ensino superior*. *Revista de Educação e Pesquisa*, 18(2), 145-162.

Almeida, J., & Costa, M. (2022). *Estratégias pedagógicas no ensino superior: da teoria à prática investigativa*. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação*, 22(1), 77-94.

Alvarenga, E. M. (2014). *Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa*. Assunção.

Andrade, R. (2007). *A importância da orientação pedagógica na produção científica*. *Revista de Metodologia Científica*, 12(3), 71-84.

Barbeiro, L. F., Pereira, L., & Carvalho, J. B. (2015). *Writing at Portuguese universities: Students' perceptions and practices*. *Journal of Academic Writing*, 5(1), 74–85. <https://doi.org/10.18552/joaw.v5i1.169>

Cardoso, A. (2013). *A orientação pedagógica e a qualidade na produção acadêmica*. *Revista Portuguesa de Educação*, 26(2), 41-58.

Carmo, H. & Ferreira, M. (2008). *Metodologia de Investigação. Guia para a autoaprendizagem*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Cervo, A. L., Bervian, P. A. & Silva, R. (2013). *Metodologia Científica*. (6ª Ed.). São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Correia, P. (2013). *Competências transversais e apoio pedagógico no ensino superior*. *Revista de Educação Contemporânea*, 9(1), 33-47.

Costa, P., & Menezes, L. (2021). *Competências investigativas e dificuldades na produção acadêmica universitária*. *Revista Brasileira de Educação Superior*, 27(4), 233-248.

Costa, R. (2020). *Normas e padrões na produção acadêmica: fundamentos e aplicações*. *Revista Brasileira de Educação Superior*, 14(3), 45-59.

Costa, R., & Almeida, J. (2022). *Estratégias pedagógicas e prevenção do plágio em produções científicas universitárias*. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 17(4), 224-239.

Creswell, J. W. (2007). *Projecto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. (2ª Ed.). Porto: Later Artmed.

Educação & Realidade. (2019). *Qualitative analysis on the academic work*. *Educação & Realidade*, 44(4), 90059. <https://doi.org/10.1590/2175-623690059>.

- Estanqueiro, A. (2012). *Estratégias pedagógicas no ensino superior: desafios e perspectivas*. *Revista Educação em Foco*, 15(3), 81-94.
- Faria, J., Cunha, M., & Felipe, M. (2007). *A importância do trabalho acadêmico como instrumento pedagógico*. *Revista Brasileira de Educação*, 12(34), 33-47.
- Ferreira, V., & Lima, T. (2019). *A busca por notas versus a aprendizagem significativa: dilemas da produção acadêmica*. *Revista de Educação Contemporânea*, 14(1), 55-70.
- Festas, I., Seixas, A., & Matos, A. (2022). Plagiarism as an academic literacy issue: The comprehension, writing and consulting strategies of Portuguese university students. *International Journal for Educational Integrity*, 18, 25. <https://doi.org/10.1007/s40979-022-00119-8>
- Franco, M. (2003). *Práticas pedagógicas e orientação acadêmica*. Lisboa: Texto Editora.
- Lopes, F., & Silva, A. (2021). *Orientação acadêmica e dificuldades na elaboração de trabalhos científicos*. *Revista Educação e Pesquisa*, 47(2), 133-150.
- Machado, L., & Ferreira, P. (2021). *A estrutura formal dos trabalhos científicos e sua importância na comunicação acadêmica*. *Revista de Metodologia Científica*, 9(2), 112-127.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2011). *Metodologia Científica: Ciência e Conhecimento Científico; Métodos Científicos; Teoria, Hipóteses e Variáveis e Metodologia Jurídica* (6ª Ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, G. A. & Pinto, R. L. (2001). *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos*. São Paulo: Atlas.
- Moreira, C. (2020). *Práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior: reflexões sobre a orientação científica*. *Revista Ibero-Americana de Educação*, 25(3), 212-228.
- Moreira, C. (2022). *Transdisciplinaridade e formação científica no ensino superior*. *Revista Internacional de Educação*, 30(2), 89-107.
- Morgado, J. (2004). *Qualidade na educação: Um desafio para os professores*. Lisboa: Editorial Presença.
- Oliveira, M., & Santos, D. (2018). *Clareza e rigor na redação científica: desafios e perspectivas*. *Revista Estudos Acadêmicos*, 6(1), 88-101.
- Pereira, L., & Polpa, R. (2006). *Manual de organização de trabalhos acadêmicos*. São Paulo: Atlas.
- Perraud, M. (2006). *As estratégias de aprendizagem. Como acompanhar os alunos na aquisição de conhecimentos*. Lisboa: Amaral Colin.
- Perrenoud, P. (2001). *Dez novas competências para ensinar: Uma nova profissão*. Porto Alegre: Artmed.
- Prodanov, C. C. & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. (2ª Ed.). Rio Grande do Sul.
- Rampazzo, L. (2013). *Metodologia científica: Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação*. (7ª Ed.). São Paulo: Edições Loyola.
- Sampieri, R., Collado, C., & Lucio, P. (2013). *Metodologia de pesquisa*. (5ª Ed.). México: McGraw-Hill.
- Santos, R., & Rocha, M. (2020). *Plágio acadêmico e uso crítico das fontes: um estudo em universidades brasileiras*. *Revista Estudos Acadêmicos*, 15(1), 67-82.

Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico*. (22ª Ed.). São Paulo: Cortez Editora.

Silva, M., & Mendes, F. (2021). *Orientação pedagógica e qualidade dos trabalhos acadêmicos: um estudo em universidades públicas*. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, 20(3), 77-95.

Silva, T., & Andrade, J. (2019). *Padronização e legibilidade em textos científicos: um estudo sobre normas acadêmicas*. *Revista de Educação e Pesquisa*, 11(4), 203-219.

Sousa, A. (2015). *O papel do docente universitário na orientação científica*. *Revista de Educação Superior*, 9(1), 75-90.

Vieira, M., & Mendes, R. (2019). *Metodologia e orientação pedagógica em contextos universitários*. *Revista Internacional de Educação Superior*, 6(1), 45-61.

Vieira, M., & Vieira, L. (2005). *Estratégias pedagógicas no ensino superior: fundamentos e aplicações*. *Revista Brasileira de Pesquisa Educacional*, 10(2), 51-66.